ANO 12.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 1933 N.º 3724

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

ALICERCE

O sentido das realidades não é coisa muito usual entre nós. Problemas que sumamente interessam á vida e ao prestigio colectivos, quasi sempre os encaramos, apreciamos e resolvemos obedecendo a criterios e a ideologias pouco aplicaveis ou contrarias ao feitio, ás condições, ás particularidades e circunstancias do genio e do momento portugueses. Falta a noção exacta do que somos, a certeza nitida do que precisamos. Daí um sem numero de atitudes erradas, disparatadas, inanes, senão prejudiciais.

Veja-se, por exemplo, o que tem sucedido com a magna questão do analfabetismo. A grande maioria dos homens importantes da nossa terra, e dos condutores e guias da opinião publica, relegam-no ao segundo plano. Ha até quem afirme, categorico: — educar é tudo, instruir é nada... Almas ingenuas! Como se os dois termos não fossem interdependentes, como se o primeiro, para ter completa e verdadeira significação, não supuzesse, não exigisse a existencia e a pratica do segundo! E talvez, afinal, ninguem deseje negar essa estreita correlação... Mas tanto deminuem e reduzem a importancia, aliás fundamental, do ensino elementar — que ele aparece, aos olhos dos leigos, na situação mesquinha de elemento estéril, de rudimento dispensavel e desprezivel...

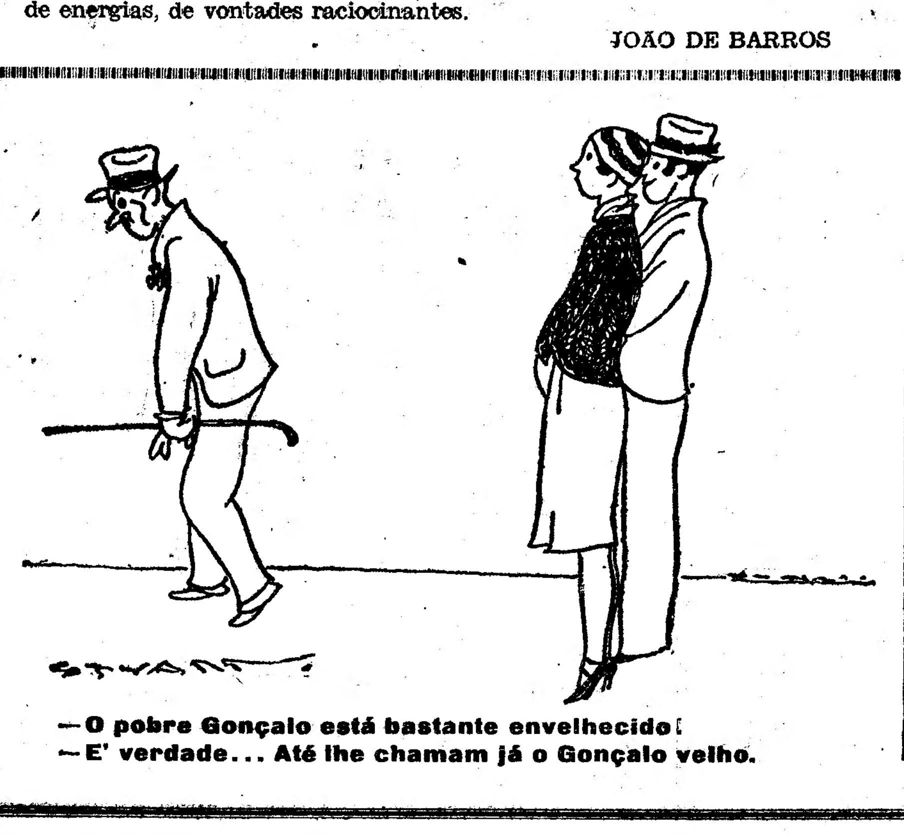
Resultado tão nocivo ao nosso progresso intelectual deve-se, em parte maxima, aos proprios intelectuais. Por elegancia mal-entendida, por inexplicavel alheamento ou por falsa interpretação da missão que lhes compete, rarissimos são, entre os orientadores da mentalidade nacional, os apostolos convictos da luta contra o analfabetismo. Experimentei, pois, o entusiasmo da mais agradavel e consoladora surpreza ao verificar que o ilustre professor universitario dr. Aurelio Quintanilha, na conferencia ultimamente pronunciada no salão do «*Seculo*» sobre «*Investigação Cientifica*», tomou uma posição lucidamente e veementemente condenatoria da ignorancia em que se deixa ficar o povo...

Mostrou assim que sabia medir e pesar o valor do conceito que tantos dos seus pares esquecem, e que contem e sintetiza nestas simples palavras: — não pode criar-se e manter-se cultura superior, na hora de hoje, onde a cultura primaria, base e alicerce de todas as outras, seja escassa e escassamente difundida. Axioma corrente e nunca discutido nos paises de autentica civilização. Aqui, ainda estamos na fase combativa de louvar e apoiar aqueles raros que o apresentem, comentem e justifiquem, de tal modo revelam coragem, compreensão das necessidades instantes da grei, e dominadora e perfeita visão do caminho que se impõe seguir. Quanto isso desdoira e envergonha, pelo tempo fora, as chamadas classes dirigentes — parece-me escusado dizê-lo...

Suponho que o dr. Aurelio Quintanilha traçou um quadro sombrio de mais. A nossa percentagem de analfabetos será, porventura, menor do que se julga. Não importa, no entanto, o pequeno exagero, se é que o houve; e tambem não importa a ausencia de qualquer expressão de simpatia pela obra da Republica nessa materia, obra não somenos, dadas as muitas e conhecidas deficiencias do regime anterior, que os republicanos tiveram de suprir e corrigir. O facto permanece, na crúa e amarga desolação da miseria espiritual que traduz. E a critica sagaz e serena do dr. Aurelio Quintanilha, impressionante em si-mesma, ganha autoridade e relevo maiores porque provem dum homem que atingiu alta fama no magisterio e as mais nobres culminancias do estudo e do pensamento.

Na brilhante série de conferencias promovidas pelo «*Seculo*» — todas uteis, já que todas obrigam, até aos discordantes, a reflectir e a meditar — o depoimento do dr. Aurelio Quintanilha a proposito do analfabetismo merece registo especial. Não é cedo para nos persuadirmos de que uma patria só prospera e se eleva na comunhão de consciencias esclarecidas — de energias, de vontades raciocinantes.

JOÃO DE BARROS



— O pobre Gonçalo está bastante envelhecido!
— E' verdade... Até lhe chamam já o Gonçalo velho.

AS celebres tapeçarias de Pastrana, tecidas sobre desenhos de Nuno Gonçalves que reproduzem as, conquistas portuguesas de Africa, começaram a ser restauradas na Fabrica Nacional de Tapetes de Espanha.

Os trabalhos de restauro devem durar seis ou sete anos e far-se-ão reproduções exactas das tapeçarias, de cinco metros de altura por dez e meio de largura. Os materiais empregados serão semelhantes aos antigos e as lãs tingidas com vegetais, para maior solidez das côres.

Bom seria assegurar desde já as reproduções que devem figurar no nosso Museu de Arte Antiga, na falta dos originais ...

* * *

OS alunos da Faculdade de Direito resolveram oferecer em breve um banquete em honra do professor sr. dr. Barbosa de Magalhães, prestando assim ao ilustre causidico a sua homenagem pelo facto de ter sido eleito para bastonario da Ordem dos Advogados.

A inscrição para o banquete, ao qual podem assistir todos os amigos e admiradores do antigo ministro, encontra-se aberta na Faculdade de Direito.

* * *

O sr. dr. João Gaspar Simões realiza ámanhã mais uma conferencia de série cultural promovida pelo nosso colega O *Seculo*.

Aquele conhecido critico e publicista, que dirige ha alguns anos, com indiscutivel autoridade e proficiencia, a revista *Presença*, falará das tendencias do romance contemporaneo procurando marcar quais são os aspectos actuais do romance e da novela.

* * *

O SR. Malheiro Reimão acaba de publicar, com o titulo *Prespectivas Novas* um folheto de propaganda de democracia social.

Apresentando as ideias essenciais desta doutrina em alguns capitulos de generalidades, o autor promete concretisar, em outros folhetos, os seus pontos de vista sobre os aspectos mais interessantes que o problema politico e social português neste momento reveste.

* * *

PELO ministerio dos Negocios Estrangeiros foram publicadas as folhas destinadas a actualizar a lista do Corpo Diplomatico.

Agradecemos os exemplares que nos foram enviados.

* * *

DEVE visitar Lisboa, em principios de Junho, uma divisão naval alemã, constituida por quatro cruzadores e comandada por um almirante.

* * *

DEU-NOS o prazer da sua visita o sr. dr. Fernandes Martins, distinto advogado em Coimbra e pessoa de invulgar aprumo moral.

* * *

VOLTOU a reunir-se esta tarde o Conselho Superior da Instrução Publica.

O PATRONATO do Turismo espanhol resolveu conceder um premio de três mil pesetas áquele condutor que devolveu um saco com dois milhões de pesetas que duas estrangeiras deixaram abandonado no seu taxi. Resolveu ainda convidar o Ayuntamiento a criar um premio anual a conceder ao "condutor modêlo" de urbanidade, honradez e pericia.

Entre nós muitos condutores têm primado pelas referidas qualidades, e para os estimular seria interessante que a Camara Municipal criasse um premio semelhante.

* * *

PUBLICOU-SE mais um numero, o terceiro de "A Revista", utilissima publicação dirigida por Julio do Amaral e Albino Lapa, que é um precioso repositorio do nosso movimento editorial.

"A Revista" insere nesse numero cartas ineditas de Antonio Nobre e Richepin e continua a publicar interessante publicação.

* * *

O TENENTE de artelharia, em serviço no destacamento da Penha de França, sr. João dos Santos Marques foi nomeado para, no praso de 15 dias, proceder a uma sindicancia aos actos do medico municipal de Loriga, com a faculdade de escolher secretario e ficando todas as despesas a cargo do respectivo corpo administrativo.

* * *

ESTÁ publicada a 2.ª edição do livro postumo de Antonio Nobre, *Despedidas*, com prefacio de José Bruno. Os admiradores do grande poeta não deperder o ensejo de adquirir para a sua estante este volume precioso, em que a musa de Antonio Nobre canta as elegias mais sentidas da lingua portuguesa.

* * *

ESTÁ publicado mais um numero da revista *Economia e Finanças*, orgão da Universidade Tecnica de Lisboa.

Publica alguns artigos do maior interesse assinados pelos professores sr. dr. Mosés Amzalak, Bento Caraça, Francisco Antonio Correia, Antonio Maria Godinho e Aureliano de Mira Fernandes.

* * *

SOMOS informados de que o govêrno não consente a manifestação projectada para hoje, em frente da embaixada de Inglaterra, por motivo dos boatos que correram acêrca duma premeditada partilha das colonias portuguesas.

* * *

FOI mandado ingressar no serviço do respectivo quadro do Instituto de Seguros Sociais Obrigatorios o director de serviço sr. dr. Antonio Tinoco Madeira, que se encontrava na situação de licença ilimitada.

* * *

REALIZA-SE no proximo dia 8 de abril, com a maior solenidade, a entrega, á Academia das Ciencias, das insignias da Grã Cruz da Ordem de Santiago da Espada.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.ªs:

D. Ana Julia Cardoso de Meneses de Almeida Campos, D. Ester Mary Mendes e a menina Maria de Lourdes Silva Neves de Campos Coelho.

Casamentos

Após o registo civil de que foram testemunhas a sr.ª D. Carmen Vaz Ferreira de Andrade Vale e o sr. dr. Henrique Vaz Ferreira, respectivamente irmã e tio da noiva, realizou-se na paroquial de S. Cristovão o casamento da sr.ª D. Mercedes Vaz Ferreira de Andrade, filha da sr.ª D. Izaura Vaz Ferreira de Andrade e do sr. Manuel Lopes de Andrade, secretario da Tuturia da Infancia, com o sr. Nuno da Costa Alves, filho da sr.ª D. Izabel Maria Alves da Costa e do sr. Sabino Alves. Serviram de madrinhas a mãi e a cunhada da noiva sr.ª D. Maria Madalena Ferreira de Castro de Andrade e de padrinhos o irmão da noiva sr. Ernani Vaz Ferreira de Andrade e o pai do noivo.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, partindo os noivos depois para Sintra, onde foram passar a lua de mel, recebendo grande numero de valiosas e artisticas prendas.

A Caridade

No Automovel Club de Portugal

Prosseguem com toda a actividade os preparativos para o sensacional baile de caridade, que na noite de 15 de abril proximo se realiza nos sumptuosos salões do Automovel Club de Portugal, ao Calhariz, baile que será abrilhantado por duas eximias orquestras «jazz-band», sendo uma de amadores pertencentes á nossa sociedade elegante e outra de artistas consagrados no genero, que tocarão alternadamente, a fim de que a dansa seja continua.

Os pedidos de bilhetes para este sensacional baile, devem ser dirigidos á comissão de festas do Automovel Club de Portugal, Palacio Palmela, telefones 2.0245 e 2.0246.

Pontos de reunião

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á sessão de sexta-feira, da segunda semana do sensacional filme «I F. 1 não responde» em exibição neste aristocratico «cine»:

Condessa da Ponte e filha, condessa de Idanha-a-Nova, condessa das Galveias (D. Maria Guiomar), viscondessa de Serpa Pinto, Baroneza de Gondar, D. Alda Guedes Pinto Machado e filhas, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Maria Izabel de Avilez de Sousa Rego, D. Aurelia Fidanza de Lemos Lisboa, D. Julieta Simões da Fonseca, D. Eugenia de Vilhena Palma, D. Palmira da Costa e Silva D. Francisca da Camara Pinto Basto, D. Berta Figueiredo da Mota Marques, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Beatriz Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Maria Pinto Coelho de Vilhena, D. Carmen Burnay de Vilhena, D. Maria Simões Ferreira Ramos, D. Julieta da Costa e Silva, D. Maria José do Aboim do Quental, D. Maria do Carmo Alves de Carvalho Pereira de Melo, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Maria Amelia Amaral Fortes Queriol, D. Carlota Alves de Carvalho, D. Judite Benjamim Pinto, D. Maria Luiza e D. Sara Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, D. Rita Corrêa Henriques (Seisal), D. Ana de Gonta Ribeiro Colaço, D. Maria do Quental, etc.

Em São Carlos

Assistencia elegante ás ultimas representações da engraçada e fina peça «Os Hospedes da D. Epifania»:

Condessa de Alfarrarede, D. Maria Natalia Leça da Veiga Pinto Coelho, D. Maria Teixeira Dias Bacelar, D. Luiza de Bragança Pinto Coelho, D. Maria Constança Teixeira Dias de Vasconcelos e Sousa, D. Berta de Figueiredo da Mota Marques, D. Joaquina Teixeira Dias Correia da Silva, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Paulina, D. Matilde e D. Clotilde Pereira Caldas de Vasconcelos, D. Maria Emilia Pinto Coelho, D. Margarida Queiroz Pinto Coelho, D. Maria Eduarda Pinto de Oliveira e Silva, D. Ester de Castro, D. Maria de Lourdes de Almeida e Castro, etc.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operada, com muito exito pelo ilustre especialista e professor da faculdade de medicina de Lisboa, sr. dr. Carlos de Melo, a sr.ª D. Maria Emilia Catanho de Meneses, sendo o estado da enferma felizmente muito satisfatorio.

—Na Casa de Saude da Estrela, foram operadas com muito exito pelo cirurgião dr. Bastos Gonçalves, as senhoras D. Asulina de Melo Ferreira e D. Maria Emilia Duarte Simões.

Boletim Meteorologico

da Praia da Rocha

Fornecido pela Sociedade «Propaganda de Portugal»

Dia 27 de Março de 1933

Barometro a 0° e ao nivel do mar—760mm,1.
Direcção do vento—N N E.
Força do vento—fresco.
Estado do ceu—limpo.
Chuva em mm—0.
Temperatura maxima—18°.
Temperatura minima—12°.

TEATRO E CINEMA

Mary-Alba Sisters

Da Companhia Brasileira de Revistas Modernas «Tró-lo-ló» que, com a super-revista «Morangos com créme» se estreia na quinta-feira no Coliseu, em espectaculos por sessões, fazem parte as gentilissimas bailarinas acroboticas Mary-Alba Sisters que, interpretando pelo gosto e pelo movimento, as mais diferentes expressões da musica e contrastando nos seus graciosos tipos de loira e de morena, enchem o paleo de um esplendor capitoso de beleza, atravez da sua arte magnifica e surpreendente e da seductora elegancia de todas as suas atitudes. Este é mais um dos motivos que justificam o interesse e a anciedade do publico pela estreia da companhia brasileira.

Brunilde Judice

Vai ter uma linda festa no Avenida, na proxima quinta-feira, a talentosa e ilustre actriz Brunilde Judice, figura brilhante do nosso teatro de comedia, linha aristocratica, voz esplendida, silhueta elegante e dominadora. Brunilde Judice vai interpretar, pela primeira vez, a protagonista da celebre peça de Sardou, «Fedora», associando-se á sua festa, nessa noite: D. Branca de Gonta Colaço, D. Virginia Victorino, D. Fernanda de Castro e D. Irene de Vasconcelos que, num acto especial, em cena aberta farão a leitura da critica ao trabalho da festejada.

Atrás do reposteiro

Na peça de Rui Chianca, «A Rainha Santa», que vai representar-se em S. Carlos, Ilda Stichini interpretará um pagem da côrte, e Ester Leão, a figura da Rainha Santa Izabel.

—Além das peças «L'animateur» e «A féra amansada», José Alves da Cunha tenciona representar tambem a celebre obra «O medico e o monstro», que o nosso publico viu recentemente no cinema, com o mesmo titulo.

—A companhia do recem-falecido empresario José Climaco terminou ontem os seus espectáculos no Politeama, com as ultimas de «A viela dos Gatos», seguindo brevemente para o Porto, a fim de reaparecer no Carlos Alberto, no dia 4 de abril, com a peça sacra «O Redentor».

—O actor português Rafael Marques, tendo ingressado, no Rio de Janeiro, na companhia da actriz brasileira Maria Castro, está presentemente trabalhando em S. Paulo.

—Em virtude do grande triunfo obtido, a nova revista do Apolo, «Festa Brava», ha três noites, incluindo a «matinée» de ontem, que esgota completamente as suas lotações. Repete-se hoje.

—Entrou já em franca convalescença o actor-empresario Pinto Grijó que, no entanto, se mantem ainda recolhido na sua casa de Palhavã.

—O actor-empresario Procopio Ferreira que ha cinco meses está trabalhando, com grande exito, em S. Paulo, tenciona vir a Portugal no proximo mês de setembro, com a intenção de fazer a sua apresentação em Lisboa, num dos teatros do empresario José Loureiro.

—Em Lisboa funciona hoje apenas um teatro—o Apolo.

—Por lapso omitimos entre os nomes que mais contribuiram para o exito da revista «A festa brava», o de Herminia Silva, que enche um quadro com os seus melhores fados.

—O Belgica-Cinema, depois das grandes transformações por que está passando, e com o seu novo aparelho sonoro, deve ser um dos melhores cinemas bairristas.

—Na peça de Muñoz Secca, que vai representar-se no Nacional, arranjada por Lino Ferreira, com o titulo «Seja feita a sua vontade», os principais papeis estão confiados á grande actriz Adelina Abranches e ao popular actor Nascimento Fernandes.

—O Trio Julmar's que está trabalhando com grande exito no Julio das Farturas, apresenta hoje novos numeros.

—No Capitolio realiza-se hoje um sensacional espectaculo de cinema com o fonofilme «As mulheres amam os fortes».

—Encontra-se em Lisboa o grande cantor espanhol Manuel Paredes, do teatro lirico oficial, que possivelmente dará entre nós um recital.

—No Odéon e no Palacio continuam em pleno exito a linda opereta e a hilariante farsa que constituem o programa cinematografico, exibindo-se com grande agrado, no palco, a cantora de flamenco «Peñita de Andalucia», com o seu professor de guitarra, e a parelha de baile Douglas e Josefine.

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. As sextas feiras bacalhau á Chic».

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

Restabelece as forças perdidas

Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

TEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT

HOJE não ha espectaculo

Amanhã—Terça-feira, 28—Amanhã

A's 9 e 30 da noite

1.ª representação da peça em 3 actos de Muñoz Secca arranjo de Lino Ferreira

Seja feita a sua vontade com Adelina Abranches e Nascimento Fernandes nos principais papeis

Publico de Lisboa!

Funciona hoje, apenas, um unico teatro, o **APOLO**

E, POR CURIOSA COINCIDENCIA, E' LA' QUE SE EXIBE O MAIOR ESPECTACULO: A REVISTA-TRIUNFO

A FESTA BRAVA

BOLSA DE LISBOA

27 de Março
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	1.085$00	1.082$00	1.087$00
» » » » (carimbado)	—	—	1.130$00
Externas da 1.ª Serie	1.257$00	1.257$00	1.259$00
» » » (carimbadas)	—	1.275$00	1.295$00
Externas da 2.ª Série	—	—	—
» » » (carimbadas)	—	1.300$00	—
Externas da 3.ª Série	—	—	—
» » » (carimbadas)	—	—	1.360$00
Portos 6 3|4 1930	—	557$00	559$00
Consolidação 6 1|2 1930	522$00	—	—
B. C. de Lisboa assent.	—	390$00	—
B. C. de Lisboa port.	—	—	410$00
B. L. & Açôres port.	—	255$00	258$00
B. L. & Açores assent	—	—	—
B. N. Ultramarino assent	—	—	30$00
B. N. Ultramarino cupão	—	—	—
Banco Portugal port.	—	915$00	930$00
Banco Portugal assent.	—	920$00	—
C. de Seguros Bonança	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	—	120$00	140$00
C. de Seguros Sagres	—	—	—
C. de Seguros Tagus	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	600$00	595$00	610$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0|0	—	280$00	295$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	111$00	110$50	112$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	95$00	95$00	96$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 1.ª serie	99$00	98$00	99$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 2.ª serie	—	94$00	96$00
Obrig. C. P. Port. 6 0|0 1932	—	72$00	—
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	103$00	102$00	103$00
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	—	87$80	87$90
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	92$50	92$20	93$00
Obrig. U. Elect. P. 7 1|2 0|0	—	110$00	—
Obrig. Buzi 9 0|0	—	116$00	116$50
Acções da C. C. F. Portugueses emissao 1932	—	65$00	70$00
Acções Aguas L. assent.	—	—	390$00
Acções Aguas L. port.	—	385$00	390$00
Acções da C. C. Predial	13$00	[illegible]	13$70
Acções Gaz Elect. cupão	208$00	[illegible]	209$00
Acções C. N. Navegação	68$00	68$00	69$00
Acções Portug. de Pesca	—	105$00	107$00
Acções P. de Tab. cupão	176$00	175$00	177$00
Acções Tab. Port. cupão	—	207$00	210$00
Acções Tabaquei. cupão	—	—	—
Acções União Elect. P.	—	136$00	—
Acções Açucar d'Angola	—	187$00	—
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	44$50	46$50
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	42$00	44$00
Acções Ilha do Principe	140$00	139$00	141$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$26,1	1$26,4
Madrid	2$71,7	2$72,4
New-York	32$09,9	32$18,7
Zurich	6$18,7	6$20,4
Roma	1$64,6	1$65,1
Bruxelas	4$47,6	4$48,8
Amsterdão	12$93,6	12$97,2
Berlim	7$65,1	7$67,2
Praga	$95	$95,3
Rio de Janeiro	2$51,6	2$52,3
Libra ouro	—	—

CARTAZ

TEATROS

Apolo—A's 0 e 45 e ás 22 e 45—«A Festa Brava».

CINEMAS

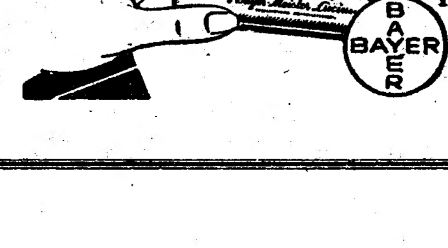
São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Gimnasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.
Royal—A's 21 e 30.
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

De cada vez que respiramos

milhares de bacilos patogenicos nos podem entrar no organismo pela boca e pela garganta. As Pastilhas de Panflavina exercem uma poderosa acção retardativa sobre o desenvolvimento d'esses germes, prestando assim uma excelente protecção contra a gripe, a angina, etc. PASTILHAS DE Panflavina



A Musica

Concerto Jaime Silva

O nosso Conservatorio, que tão bons artistas tem formado, veste galas na noite de 30 deste mês para festejar um acontecimento musical. Jaime Silva (filho), que tambem foi aluno desse estabelecimento de ensino, vai ser o padrinho de guerra de uma ex-discipula da nossa primeira Escola Musical: Maria Adelaide Amoedo Ribeiro, que começa nessa noite a sua carreira de concertista.

Os dois artistas vão apresentar, a par de algumas peças das mais interessantes, originais para dois pianos, algo de novo: a colocação dos pianos, que permite a todo o publico seguir igualmente os dois artistas, e ainda estes tocarem todo o programa de memoria, o que implica uma maior concentração e portanto interpretação mais pura.

Amadores de Musica

Hoje, as 21 e 30 horas, realiza-se na Academia de Amadores de Musica a sessão solene e concerto em comemoração do 40. aniversario desta instituição artistica. No concerto tomam parte a professora de canto D. Herminia Alagarim, Flaviano Rodrigues, D. Margarida Mendes de Castro e D. Ivone Santos.

A orquestra da Academia, sob a direcção do maestro Pedro Blanch, executará «Titus», «ouverture», de Mozart e «Salut d'amour» de Elgar.

Concertos em S. Carlos

No teatro de S. Carlos realizou-se hoje e amanhã, pelas 21 horas e 30 minutos, em ponto, o 5.º e 6.º concertos desta época, apresentando-se o violoncelista francês Maurice Marechal com o concurso do pianista Emile Poillot.

Os restos dum combatente

Em Linda-a-Velha reside um infeliz, de nome José Henriques, para cuja situação de miseria e de abandono nos pedem que chamemos a atenção dos nossos leitores.

Foi soldado do regimento de infantaria n.º 1 e, tendo feito parte do corpo expedicionario á França, sofreu os horrores dos gases asfixiantes, o rude embate do 9 de abril e a desdita de cair prisioneiro em poder do inimigo.

Do rapaz vigoroso que então era resta hoje um farrapo humano, minado pela tuberculose, sem já poder trabalhar e rodeado de 4 filhos de tenra idade que com ele sofrem as maiores privações e estão sendo contaminados, bem como sua pobre mãi.

A vida está dificil para todos; mas nem por isso desesperamos de encontrar entre as pessoas que nos lêem alguem que possa valer a tamanha desgraça.

Empregados no Comercio de Lisboa

A direcção da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa tomou, na sua ultima reunião, as seguintes resoluções: adquirir um novo aparelho de Raios Ultra-Violeta (lampada de mercurio), que muito vai valorizar a consulta de Agentes Fisicos, principalmente no que respeita a terapeutica infantil, visto estarem inscritas naquela colectividade, como beneficiarios, algumas centenas de crianças; mandar proceder imediatamente á impressão dos novos estatutos, para serem distribuidos a todos os associados; e aprova 34 socios e 22 beneficiarios.

No Instituto de Sobrevivencia fizeram-se as 9 inscrições.

Excursão escolar

A Escola Academica realiza, no dia 1 de abril, uma excursão a Tomar. No salão de festas da escola realizou ontem uma interessante palestra a proposito dessa excursão o professor sr. Luiz Chaves, tendo assistido a direcção, professores e todos os alunos da escola.

Associação dos Medicos Portuguêses

Reune-se hoje, ás 21 e 30 a assembleia geral ordinaria da Associação dos Medicos Portuguêses, com a seguinte ordem de trabalhos: Relatorio da Direcção e apresentação de contas, eleição dos corpos gerentes, e eleição do delegado da classe á Comissão Distribuidora do Imposto Profissional no ano de 1933.

Contribuição industrial

A fim de substituirem os respectivos delegados ás comissões distribuidoras do contingente de contribuição industrial—grupo 6.—reunem-se hoje ás 21 horas, na Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, numerosos mercadores de varias freguesias de Lisboa.

Inabilitados do trabalho

Está convocada para hoje, ás 20 e 30 horas, a assembleia geral da Associação de Socorros Mutuos Auxiliar dos Inhabilitados do Trabalho, para eleição de corpos gerentes.

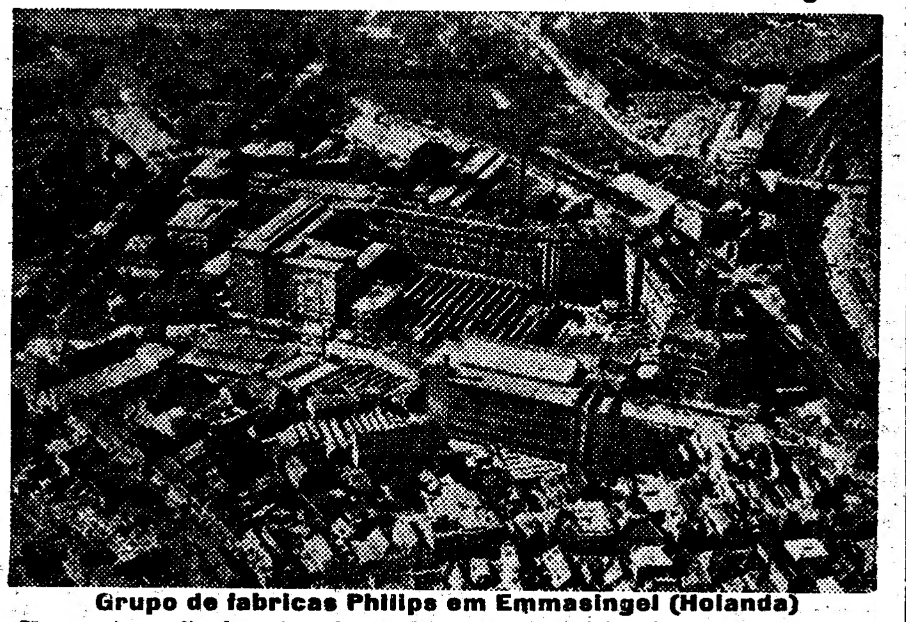
Vinhos VALENTE COSTA
OLD BRANDY
Aguardente velhissima Telef. 2 5429

UMA ORGANIZAÇAO MODELAR

Irá repetir-se entre nós

o milagre de Eindhoven?

A Philips propõe-se fabricar lampadas em Portugal



Grupo de fabricas Philips em Emmasingel (Holanda)

Vamos ter, finalmente, lampadas electricas fabricadas em Portugal. A casa Philips, formada por um conjunto de estabelecimentos modelares no seu genero e universalmente acreditada pelos seus artigos, que se consomem em todo o mundo, acaba de pedir autorização para montar entre nós uma fabrica de lampadas, de acessorios e de sub-produtos.

Trata-se duma pretensão para o deferimento da qual nos parece que não devem existir obstaculos de qualquer natureza, uma vez que não ha industria nacional deste genero a proteger, e sendo certo, como é, que um tal empreendimento seria um factor de incalculavel importancia para a economia portuguesa, já pelo numero de braços que empregava, já pela quantidade de materiais de construção e de laboração que utilizaria, já pelas vantagens que necessariamente daí resultariam para o publico consumidor dum artigo que se pode considerar hoje de primeira necessidade.

Não se faz ideia do que representam hoje, em importancia economica e social, os Estabelecimentos Philips, que ocupam na Holanda uma area de 320.000 metros quadrados, empregando nas suas fabricas milhares e milhares de operarios e movimentando um capital de 250 milhões de florins. Basta dizer que a cidade de Eindhoven, outrora um pequeno burgo sem importancia, se transformou rapidamente num grande centro industrial, duplicando em menos de dez anos a sua população, que é hoje de 93.000 habitantes. Este milagre conseguiu-se graças ao desenvolvimento crescente dos Estabelecimentos Philips e á tenacidade dos homens que se encontram á frente desta poderosa empresa. Foi o engenheiro Gérard Philips, associado com seu pai, o banqueiro Frederic Philips, que lançou em 1891 os fundamentos da casa que estava destinada a ocupar um dos primeiros, se não o primeiro lugar, entre as suas congeneres de todo o mundo. O ponto de partida foi a aquisição duma pequena fabrica de tecelagem abandonada, onde quatro anos depois da fundação da empresa trabalhavam já 30 operarios, que produziam cêrca de 500 lampadas por dia.

A casa Philips acompanhou *pari passu* os progressos da lampada de incandescencia, competindo sempre em preço e qualidade com o que de melhor se fabricava na America, donde partiram as grandes inovações em materia de iluminação electrica.

A par da fabricação de lampadas de incandescencia, surgiram os tubos de néon que são utilizados nos reclamos luminosos e mais tarde as lampadas de T. S. F., os *rédresseurs* de corrente, os aparelhos de tensão anodica, os alto-falantes, numa palavra todos os artigos indispensaveis á recepção e á emissão de ondas hertzianas. Foi em 1927 que saíu das fabricas Philips o primeiro aparelho receptor de T. S. F., fruto de muitos estudos e demoradas experiencias, que em seis anos de existencia se acreditou como uma das melhores marcas de aparelhos radiofonicos, pela solidez da construção, pela qualidade dos acessorios, pela selectividade e pela pureza do som.

O desenvolvimento surpreendente que a casa Philips tomou em poucos anos levou os seus dirigentes a concertarem com o Conselho Municipal de Eindhoven um plano de urbanização, a fim de atender ás exigencias de alojamento e de transito duma população que aumentava vertiginosamente, á medida que os Estabelecimentos Philips se desenvolviam e tinham necessidade de recrutar novo pessoal.

A maneira como está organizado o trabalho nas grandes fabricas de Eindhoven á modelar. E os seus operarios gosam de beneficios que noutra parte não encontram, uma vez que a casa provê a tudo quanto diga respeito ao seu bem estar tanto no presente como no futuro—em caso de doença ou de invalidês—á sua preparação tecnica, á educação dos filhos, á higiene, á cultura fisica e literária, á assistencia, etc. Umas escola industrial servida por numerosos laboratorios, ministra o ensino tecnico aos filhos dos operarios, que podem no fim do seu curso empregar-se nos Estabelecimentos Philips. Uma escola de preparação de donas de casa destina-se a dar ás filhas dos operarios, muitas delas empregadas nas oficinas, uma educação completa em tudo quanto diz respeito á trabalhos domesticos, o que é duma importancia incalculavel sob o ponto de vista social.

E' uma organização industrial desta natureza, cujas ramificações fabris se encontram espalhadas por diversos países da Europa, que pretende montar em Portugal uma fabrica, trazendo até nós os ensinamentos da sua tecnica aperfeiçoadissima, o exemplo da sua maravilhosa organização e os incalculaveis beneficios que daí resultariam sob todos os pontos de vista.

Um tal empreendimento parece-nos digno de ser acarinhado pelas estancias oficiais. A casa Philips, que montou já as suas fabricas em países cuja industria se encontra incomparavelmente mais desenvolvida do que entre nós, escolheu agora o nosso para fazer construir um dos seus modelares estabelecimentos fabris. Este facto deve regosijar-nos, em vez de suscitar pequenas invejas que muitas vezes se traduzem por uma resistencia passiva, dada a importancia de uma tal iniciativa, que é susceptivel de se desenvolver e de aumentar a sua esfera de acção, logo os beneficios que daí resultam para nós, á medida que o favor do publico a fôr distinguindo.

E sôbre isso não ha lugar para duvidas, se tivermos em conta o milagre que se operou em Eindhoven, graças á inteligencia, á audacia, á tenacidade e ao espirito moderno, desempoeirado, dos dirigentes desta formidavel empresa industrial.

Desportes

Cronica do Porto

No Estadio do Lima, e com uma assistencia muito regular, realizaram-se os jogos marcados para continuação do campeonato do Porto: Coimbrões-Academico e Porto-Salgueiros.

Desapareceu, de ha muito já, aquele ambiente que rodeava os «matches» de maior cartel do norte—os contendores do principal «match» de hoje.

Então, falar-se em um desafio Porto-Salgueiros era agitar-se a «aficion», que se preparava sempre para os melhores lugares...

Presentemente não passa de uma sombra, esbatida pelo tempo, vivendo essas organizações, apenas da tradição.

Todavia foram ainda os antigos fortes rivais que fizeram canalizar para o Estadio o publico que ali se aglomerou esta tarde.

* * *

Os Academicos que venceram na 1.ª volta o Coimbrões por 3-1, deixaram-se bater agora por 3-0, de uma maneira ingloria.

Conquanto o jogo fosse equilibrado, o «score» parece provar o contrario.

O 1.º tempo terminou com dois «goals» e ambos eles se podem atribuir a descuido dos defesas negros.

Os ataques do grupo alvi-negro não tinham a finalidade merecida; com uma enervante persistencia os dianteiros infiltravam-se no terreno do Coimbrões, mas sem que quaisquer resultados produzissem.

Pelo contrario, o seu adversario, mais calmo e com um trabalho mais eficiente, juntou aos dois pontos, um terceiro, no ultimo periodo, surpreendendo, assim, por não estar no *programa*.

Carlos Alves, que aliás agiu bem, passou para avançado na ultima parte, sem, contudo, dar mais rendimento á linha.

Foram marcadores de «goals» Vicente, Luiz Felix e Brandão. As linhas estavam constituidas deste modo: Coimbrões:—Castro; Albino e Rouxinol; Paredes, Maximino e Pereira da Sila; Brandão, L. Felix, Vicente, Abel e Oliveira. Academico:—Licinio; C. Alves e Albertino; Ferreira, Gil e Armenio; Silvino, A. Rodrigues, Romariz, Guerreiro e Fonseca. Arbitrou Alexandrino dos Santos, com alguns descuidos.

* * *

O F. C. P. apresentou a seguinte formação: Siska; Afonso e Jeronimo; Sousa, Alvaro Pereira e Costa; L. Carneiro, C. Mesquita, Acacio, Pinga e Nunes. O Salgueiros alinhou assim: Oliveira; Americo e Sousa; Mansilha, Ventura e Carvalho; João, Alipio, Figueiredo, Pepe e Mineiro.

Começando sob bons auspicios, ninguem supunha que um incidente—por sinal cheio de ineditismo—se produziria. Depois de um jogo menos mau, por parte dos dois «teams», na 1.ª parte, em que o campeão levou vantagem de dois «goals», marcados aos 17 e 40 minutos, respectivamente por Carlos Mesquita e Pinga, ao iniciar-se o 2.º periodo, os salgueiristas, como protesto contra a actuação do arbitro—que, prejudicando com grossas asneiras os dois grupos, fê-lo muito mais para com os vermelhos—não alinharam, embora estivessem a meio campo. O Porto saiu com a bola e, sem resistencia, pois o adversario não se mexeu do sitio, enfiou o 3.º «goal», e assim o 4.º e o 5.º. Embora o arbitro tenha dado o desafio por terminado, pela «gréve passiva» do Salgueiros, de novo apitou para chamar ao «circulo» todos os jogadores, sempre debaixo da vosearia do publico, até que, depois deste acto atentatorio da disciplina—os vermelhos, com cinco pontos, resolvem voltar á luta, e sem interesse de nenhuma especie fez-se o restante tempo em *palhaçadas*, vindo a terminar o encontro, sem saudades—a não ser do que vimos no primeiro tempo, quando se jogou—pelo «score» de 7-0, sendo um ponto obtido por «penalty».

Nunca se viu um gesto como o que o Salgueiros pôz em pratica, de desrespeito para com o publico e adversario. Bravos Mota, o arbitro, precisa de estudar muito.

O Atletico venceu o Leixões por 3-2.

* * *

O «cross» de vigorosa foi ganho por Antonio Carvalho, em 16 m. e 4 s. e por «équipes» venceu o Nunalvares.

SILVA PETIZ

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
60-Rua da Prata-62

Sociedade Mutua de Seguros de Vida
«A PREVISÃO»
Distribuição dos lucros pelos proprios segurados com aumento progressivo do Capital Seguro.
Faz todas as modalidades de Seguros de Vida. Largo do Barão de Quintela, n.º 11, 2.º, onde se dão todos os esclarecimentos.

A Cidade

THE
RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. Martens Ferrão, 20
(á Rotunda) — LISBOA

CASOS DO DIA

Um falso deportado
que, afinal, não existe

Alguns jornais espanhois publicam a seguinte noticia:

«A embaixada de Espahha em Lisboa, de acôrdo com as autoridades portuguesas, poz á disposição do Juizo n.º 10, de Madrid, um esperto «intrujão», chamado Evelio Lopez Brasp, reclamado ha mais de seis meses.

Este sujeito apresentou-se em Lisboa, quando ali arribaram os deportados fugidos de Villa Cisneros, dizendo que era um revolucionario monarquico espanhol e hospedando-se num dos melhores hoteis da capital lusitana.

«A vida que levou todo este tempo, foi verdadeiramente faustosa. Todos os dias o Evelio assistia ás festas do Estoril misturando-se com a melhor parte da colonia espanhola, que explorava e enganava com cartas que tinham assinaturas de politicos monarquicos.

«O Evelio Lopez cumpriu já três condenações por furto, sabendo-se que ultimamente viveu no Brasil, donde foi expulso».

Por se tratar duma noticia interessante para o publico de Lisboa, procurámos informações sobre a sua veracidade.

Na embaixada de Espanha disséram-nos que nada sabiam a tal respeito.

Na Policia Internacional, não só não figura o nome do Evelio, como não ha conhecimento de ter havido qualquer caso no genero do que os jornais espanhois relatam.

Os deportados fugidos de Villa Cisneros chegaram a Portugal no dia 14 de janeiro deste ano. E, de então para cá, não foi extraditado qualquer espanhol. Donde se conclui que o Evélio— se é que existe— intrujou, não só os deportados de Villa Cisneros, mas as autoridades de Madrid, ao gabar-se de tal proeza...

"A BOLA"

O numero de *A Bola*, que hoje foi posto á venda, marca um autentico exito, publicando na primeira pagina os retratos do "onze" português, que vai disputar o Portugal-Espanha, com a sua classificação e antecedentes do grande acontecimento desportivo, para a reportagem do qual já partiram para Vigo os enviados especiais daquele brilhante semanario, entre eles Candido de Oliveira.

A Bola marca tambem pelas restantes secções, como seja a de touros, que neste numero inclui uma resposta á carta da empresa do Campo Pequeno.

Ainda acêrca do Portugal-Espanha *A Bola* publica uma cronica sobre o "onze" espanhol, com fotografia e a classificação dos seus componentes.

Noticias da folha oficial

O secretario principal da direcção geral da secretaria do Congresso da Republica, sr. Francisco Morão Ramos de Ataide, foi nomeado para exercer, interinamente, o lugar de director dos serviços de contabilidade daquela secretaria.

A folha oficial publica hoje um decreto autorizando a Caixa Nacional de Credito a conceder assistencia financeira ás operações agricolas da Campanha do Trigo de 1932-1933, utilizando as regras estabelecidas no decreto n.º 20.451, com varias alterações.

OFICIAIS REFORMADOS

O pagamento dos vencimentos do corrente mês dos oficiais da reserva e reformados, abonados pela Agencia Militar, efectua-se no dia 30 e seguintes até 4 de Abril proximo, das 12 ás 15 horas.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

ATÈ QUE ENFIM!

COMEÇARAM A SER retirados os tapumes da Sé de Lisboa

Até que enfim! Esta manhã começaram a ser retirados da frontaria da Sé os tapumes ha muitos anos ali colocados, durante as obras da fachada, que está já reconstituida em toda a sua beleza primitiva.

Pode já ver-se o aspecto magnifico do templo de D. Afonso Henriques, as duas torres altas e limpas, o portico romano desafrontado, a galilé rebaixada metro e meio até o fundo primitivo, e de uma maneira geral a galilé avançando dois metros sobre o adro, tambem colocado agora no eixo inicial.

Ainda não descoberta de todo, o que esta manhã se fez, a Sé hoje á tarde parecia outra, descoberta, rasgada de perspectiva, com a grandeza romanica pura do seu eirado, da sua galeria, onde assentará a maravilhosa rosacea reconstituida de elementos primitivos, pacientemente procurados e identificados.

Admira-se agora bem as colunas e as quatro arquivoltas do portico, a cachorrada da galeria, as ameias, as janelas geminadas, e o conjunto geral da frontaria severa mas graciosa.

Dentro de oito dias será aberta a porta principal, reconstituida tambem, em ferragens puras, de modelos sérios, austera, e em cujo timpano, possivelmente, se colocará uma escultura de madeira, de motivos sagrados.

Santa Maria Maior, para o público que a via entaipada alguns metros, parece nova, desenterrada e purificada, como arte.

O restauro deixou-lhe certas manchas de claridade no conjunto maciço da pedra morena, mas o tempo lhe dará a «patine» necessaria.

O templo nas suas obras exteriores concluídas foi visitado pelo engenheiro sr. Gomes da Silva e pelo arquitecto da Sé, sr. Antonio Couto, que ordenaram a remoção de alguns poucos metros de tapume que falta tirar, o que ficará concluído dentro de dois dias.

As escadarias do atrio estarão tambem prontas esta semana.

Banco Pinto & Sotto Mayor

Reuniu-se a assembleia geral do Banco Pinto & Sotto Mayor, sob a presidencia do sr. Joaquim Duarte de Oliveira, secretariado pelos srs. Artur Brandão e Tomaz Antonio Fernandes.

Foram lidos e aprovados os relatorios e contas dos «Conselhos de Adminisiração e Fiscal, relativos á gerencia de 1932.

Resolveu-se levar o saldo de 2.830 contos, apresentado pela conta de ganhos e perdas, a fundo de reserva, a consolidação do activo e a conta nova.

UM PORTUGUÊS ILUSTRE

Chegaram hoje os restos mortais do visconde de Vila Granada

Chegaram hoje a Lisboa, a bordo do «Cap Arcona», os restos mortais do grande benemerito e nosso compatriota sr. José Alves Barreto, visconde de Nova Granada, que faleceu recentemente em S. Paulo (Brasil) e cujo cadaver será sepultado em Castanheira de Pêra, sua terra natal.

Visc. de N. Granada

O extinto, que tinha 74 anos de idade, foi durante toda a sua vida um modelo de energia e de trabalho, e foi, sobretudo, um devotado paladino do altruismo lusitano em terras brasileiras.

A sua actividade, absolutamente rara, comprovou-a no exercicio de um labor comercial e industrial que se apontam como exemplo e na fecunda operosidade com que transformou em prosperos cafesais fazendas que até os entendidos consideram inuteis para qualquer esforço de produção.

Do seu devotamento filantropico falam eloquentemente tambem milhares de pobres agradecidos a quem ele ocultamente acudiu, enxugando lagrimas, mitigando dores, acudindo a miserias sem conta. Foi a expensas suas que se construiu o hospital de Castanheira de Pera, obra de assistencia que vale por si só a consagração dum benemerito.

José Alves Barreto dirigiu durante 25 anos, com um zêlo e um carinho inultrapassaveis, a Sociedade Portuguesa de Beneficencia de S. Paulo, em cuja séde esteve agora o seu cadaver até ao dia do embarque para Portugal.

Acompanhou o extinto, além dos representantes de sua familia, o sr. Joaquim Pereira da Silva Porto, vice-presidente da aludida Sociedade, tendo comparecido no cais, ao desembarque, grande numero de portugueses e brasileiros.

a prodigiosa aventura
na selva africana
Tarzan, o homem macaco
com JOHNNY WEISS MULLER,
o filme que excede TRADER HORN!
O MELHOR DE TODOS OS FILMES!
O UNICO
com categoria para ser exibido ao mesmo tempo
no SAO LUIZ e no TIVOLI
E' APRESENTADO AMANHÃ EM LISBOA
pela Metro Goldwin Mayer

POEIRA DA CIDADE

Suspeita de envenenamento

Conceição Luiza, residente na Costa do Castelo, 70, 1.º, queixou-se á Policia de que Maria Preciosa Jorge, lhe ministraram uma poção venenosa no vinho.

O agente Anibal Costa enviou para o Instituto de Medicina Legal um frasco contendo um liquido em que, segundo a queixosa, foi deitado veneno.

PROEZAS DE GATUNOS

Foi preso, na Trafaria, David Dias Ferreira, que furtou ao 1.º sargento Traciano de Araujo Zuzarte varios objectos de ouro, que foram apreendidos pelo agente Afonso. Pelo mesmo agente foi preso José Gomes que é acusado de ter roubado e violado varia correspondencia dirigida para o forte da Trafaria.

Moedeiros falsos

O chefe Pereira dos Santos, auxiliado pelo agente Germano, esteve durante a noite de ontem a interrogar o passador de moeda falsa «Camelo de Seia», que declarou ter sido José dos Santos Henriques, que se encontra condenado a pena maior por crime identico, o fabricante das moedas que ele comprava.

Prisão de um gatuno

Foi preso hoje José Oliveira, morador na rua de Arroios, patio do Ourives, que ha dias, com outro individuo, assaltou o sr. Carlos José Moreira, roubando-lhe a carteira, a corrente e o relogio.

O plebiscito nos Açores

Realizou-se ontem nos Açores o plebiscito sobre a nova Constituição.

Por telegrama hoje recebido no ministerio do Interior, sabe-se que na ilha Terceira, de 10.922 eleitores inscritos, votaram a favor 7.646, e contra 41.

Faltam ainda os resultados de S. Jorge e da Graciosa, bem como os do distrito da Horta.

A homenagem a Luciano Freire

A comissão promotora da homenagem a prestar a Luciano Freire, que é constituida, como temos dito, por alunos da Escola de Belas Artes, recebeu a valiosa adesão do sr. Monteiro de Barros, director geral do Ensino Superior e Artistico, e ainda a do sr. Francisco de Almeida Moreira, director do Museu de Grão-Vasco, de Viseu, da União dos Amigos dos Monumentos da Ordem de Cristo, de Tomar, e do Rotary Club, que nomeou seu representante o sr. Adriano de Sousa Lopes.

Conferencias

No séde do Grupo Tauromaquico do Sector 1, e com a sala completamente cheia, realizou ontem a sua anunciada conferencia o distinto cronista tauromaquico sr. Fernando Baptista, que foi escutado com interesse e largamente aplaudido ao terminar a sua brilhante festa.

—Subordinada ao tema «O Genio da Raça», vai o sr. Araujo Correia realizar, dentro em breve, uma conferencia que está despertando grande e legitimo interesse no meio intelectual lisboeta. O conferente versará os seguintes pontos: Origem do Português, Constituição de Portugal, o apogeu do Genio e da Raça, a derrocada e as suas consequencias.

Alexandre Ferreira

Já se encontra em franca convalescença o antigo deputado e vereador da Camara Municipal de Lisboa sr. Alexandre Ferreira, que saiu anteontem, pela primeira vez, depois da grave doença que o reteve no leito durante bastante tempo. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

Adolfo Pina

No «Cap Arcona» seguiu hoje para o norte da Europa, em viagem de estudo e recreio, acompanhado por sua esposa e filha, o nosso amigo e presado camarada sr. Adolfo Pina, director do diario de Luanda «A Provincia de Angola».

Fosforeira Portuguesa

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que publicamos na nossa 6.ª pagina do interessante concurso da Fosforeira Portuguesa.

O FATO FAZ O HOMEM
NÓS FAZEMOS O FATO
O nosso lema é servir bem por pouco dinheiro, é o motivo porque fazemos um fato por **120$00** o feitio e forros, trabalho garantido por dois profissionais bem conhecidos.
L. da Anunciada, 19, s/l., D.

A Cidade

CERVEJA DE COIMBRA
Grande Premio de Honra na Exposição Industrial do Parque Eduardo VII

A SEMANA HISPANO-PORTUGUESA NA GALIZA

A cidade de Vigo recebe os portugueses

com grande entusiasmo

e a hospitalidade galega é cheia de sinceridade

DR. GALARZA

comissario do governo na Junta das Obras do Porto de Vigo, que tem dado todo o seu apoio á realização da Semana Hispano-Portuguesa

PEREZ ALCALDE

presidente da comissão organizadora da Semana Hispano-Portuguesa de Vigo, que desenvolveu uma grande actividade para a realização desta iniciativa

(Dum dos nossos enviados especiais)

VIGO, 27 (Pelo telefone)—A linda cidade de Vigo, debruçada sobre a ria, recebeu hoje os portugueses, com tal bizarria e tão bom gasalhado, que até a natureza explende num tempo formosissimo, que completa o entusiasmo sincero dos habitantes e autoridades. Cheia a cidade moderna e antiga—a Vigus Spacorum dos romanos—de trofeus, galhardetes e bandeiras, é o Sol a grande bandeira de alegria, que sobre todos predomina, cobrindo a cidade de um manto doirado, docel de luz, a completar o colorido triunfal das praças e das ruas, que embora largas não comportam já os milhares de forasteiros.

No tumulto feliz onde toda a gente vai contente, o nosso doce português, um pouco cantado, mal se distingue do galego sonoroso, mas lirico que o povo usa. Os cafés oferecem curiosos aspectos de agitação salutar, e ouve-se a nossa musica em todas as orquestras.

As carruagens, e os proprios electricos, ostentam bandeiras dos dois países, e por todas as ruas da moderna Vigo, até na velha cidade do antigo Fuerto del Castro ha ornamentações festivas, arcos triunfais, galas de recepção. O ambiente é de alegria, que contagia os homens de temperamento mais misantropo.

Ha na cidade centenas de automoveis vindos do Porto e de Braga, e registo a nota curiosa de alguns barretes saloios, vindos de Portugal, no contraste das boinas, ditas «bilbaínas» que tanto se usam aqui.

Os hoteis estão cheios, e os preços não são lá muito acessiveis. Em pensões, hospedarias, casas particulares e até em pequenos restaurantes ha gente instalada. Estão para chegar cinco comboios especiais. Receia-se que nem todos os forasteiros tenham onde ficar. E' de crer porém, a esforços da Municipalidade e da Comissão Organizadora que todas as dificuldades de instalação sejam vencidas.

As festas iniciaram-se e decorrem excedendo a espectativa local. Miss Espanha — que é galega de nascimento — é de certo modo, na sua beleza e pela sua simpatia irradiante, o patrocinio gentil dos festejos. E' uma morena esbelta, galante mesmo, de fundos olhos negros e uma expressão de lirismo brando como a das mulhersinhas das trovas galaicas do velho cancioneiro.

Falei com ela uns momentos. Pediu-nos que falassemos o português de preferencia ao espanhol, pois entende muito bem a nossa lingua e acha-a tão bonita como a da sua terra natal.

No programa de hoje—todo desportivo—os portugueses, como aí devem saber, alcançaram bons triunfos nos desportos do mar, o que constitue para os aficionados um bom sintoma. Entraram os nossos desportistas com o pé direito, como se costuma dizer, e causaram mesmo admiração.

As provas realizaram-se junto ao cais da magnifica ria, verdadeira Taça do Rei de Tule.

Outro espectaculo curioso, e que divertiu, foi a largada de dez mil pombos correios, que logo abalaram para Portugal, enchendo de azas brancas e negras o ceu azul, de uma limpidez campesina. Miss Espanha largou tambem o seu pombo, que a estas horas deve ter chegado ao seu pombal, a menos que se tenha aninhado por algum beiral minhoto.

A Exposição Portuguesa é realmente digna de ver-se, com seus pavilhões de ourivesaria, tapeçarias, ceramicas, vinhos, propaganda turistica, livraria, etc., e onde o «stand» das nossas colonias põe uma nota de grandeza e de civilização ultramarina.

Miss Espanha assistiu á inauguração, sempre sorridente, muito simples, adivinhando-se-lhe fadiga. Os portugueses gostam sempre de uma nota feminina em todos os festejos, e se as mulheres da Galiza têm todas um ar de graça e de inocencia, ainda de lirismo rural, Miss Espanha a todas representa, num conjunto de perdicados que tornam a sua presença indispensavel.

A' noite começaram as iluminações na parte baixa da cidade, admirando-se a fonte luminosa, os estabelecimentos e edificios, profusamente servidos por milhares de lampadas electricas, em vistosas combinações.

Uma multidão compacta percorreu as ruas e encheu os pavilhões da Exposição, onde se notam mulheres minhotas, com seus trajes regionais de lindo efeito.

Amanhã, terça-feira, realiza-se a Conferencia do sr. dr. Joaquim Manso, para a qual ha uma espectativa enorme lisongeira para todos os portugueses, não só nos meios culturais, mas em todos os campos da actividade de Vigo. Os jornais têm feito largar referencias ao sr. dr. Joaquim Manso, dispensando-lhe justas palavras de apreço. De resto toda a imprensa se ocupa de Portugal, com sinceras expressões de afecto que não são apenas o reflexo de «um minuto de amor».

Uma consoladora impressão se recolhe aqui: o povo galego recebe-nos como irmãos, com demonstrações de carinho, e confraterniza-se por toda a parte, sem afectação nem obediencia a meros preconceitos de cortezia hospitaleira. Ha «verdade» neste acolhimento. Nos bailes e descantes ouvem-se versos portugueses, e quadras populare exaltando Portugal, e o nosso passado, vibrando toda a população, nestes folguedos e ouvindo-se constantemente palmas ao nome de Portugal.

Vigo alcança um exito indiscutivel com a Semana Portuguesa, e é de verdadeira inspiração, para o bom entendimento dos dois povos independentes e amigos, com afinidades que aqui noto, naturalmente, a iniciativa que está a realizar-se, esplendorosamente.

O interesse pelo jogo do proximo domingo é fantastico. O campo de Balaídos é bonito, moderno e bem situado, mas relativamente pequeno. O recinto de jogo é relvado, e enquadrado numa magnifica paisagem que, sendo galega, parece minhota.

A passagem na fronteira está dependente apenas do bilhete de identidade. Nada mais é preciso.

ARTUR PORTELA

A fim de assistir á conferencia que o sr. dr. Joaquim Manso realiza esta noite em Vigo, sobre Ramalho Ortigão, chegou hoje áquela cidade a sr.ª D. Berta Ortigão Ramos, filha do ilustre homem de letras que o nosso director escolheu para tema da sua conferencia.

no SÃO LUIZ
ultima noite do colossal filme
I. F. 1 não responde

AS NAVEGAÇÕES

Uma conferencia

pela T. S. F.

sôbre o Infante D. Henrique

O Infante D. Henrique está apaixonando não só as pessoas já consagradas pela sua categoria e pela sua competencia — que entendem que a nação tem de pagar a sua divida ao glorioso criador da Escola de Sagres— mas os novos estudiosos e cultos. Um dos que merecem estes adjectivos — o sr. Carlos Coimbra — realiza hoje, ás 22 horas, ante o microfone do posto do Club Radiofonico de Portugal (C S 1 A A), uma conferencia, intitulada «O Infante D. Henrique. A politica, a guerra e as navegações», de que a seguir publicamos um extracto.

Começará o conferencista por dizer que muito se tem escrito em Portugal contra o Infante D. Henrique, tentando ennodoar-lhe a memoria e negar-lhe a obra.

— São de duas especies as acusações —afirmou-nos esta tarde Carlos Coimbra — :politicas, acusando-o, não de causador, mas de indiferente perante o desastre de Alfarrobeira; e militares, responsabilizando-o, a ele e só a ele, pela derrota de Tanger. Mas não ficam por aqui os seus falsos criticos: negam-lhe a obra no campo das navegações, atribuindo-lhe precursores.

Um aspecto interessante dos diversos libelos aparecidos contra o Infante de Sagres:

—Só podem acusar D. Henrique de responsavel no assassinio de D. Pedro as pessoas que comentam os factos historicos sem procurar enquadrá-los no ambiente proprio da época em que eles se deram. Com razão ou sem ela, a verdade é que D. Pedro, para o seu tempo, era um verdadeiro revoltado, pois que se recusou a comparecer na Côrte e a desarmar o seu exercito.

«Admitindo, por um momento, que D. Henrique sacrificára, como quere Oliveira Martins, um irmão, um principe, ao sonho dos descobrimentos, a verdade é que a empresa bem o merecia; D. Henrique, ele proprio, igualmente um principe, tambem se sacrificou á sua obra, de corpo e alma.

—Quanto ao desastre de Tanger...

—Parece muito grande, comparado com a vitoria de Ceuta. Mas é necessario que todos se lembrem de que o exercito de D. João era cinco vezes maior; de que a organização militar de D. João I era muito superior á de D. Duarte e de que uma grande parte do exercito que devia comparecer no campo de batalha faltou. De resto, a guerra de Africa foi fertil em desastres para Portugal; foi a empresa menos lucrativa e mais cara em vidas, para o nosso país.

—Quanto aos «precursores» do Infante...

—Trata-se de meras reportagens «á sensation». Esse movimento, a um tempo religioso, imperialista e cientifico, que alterou de forma definitiva a face do mundo, foi, no seu inicio, devido a D. Henrique, e só a ele.

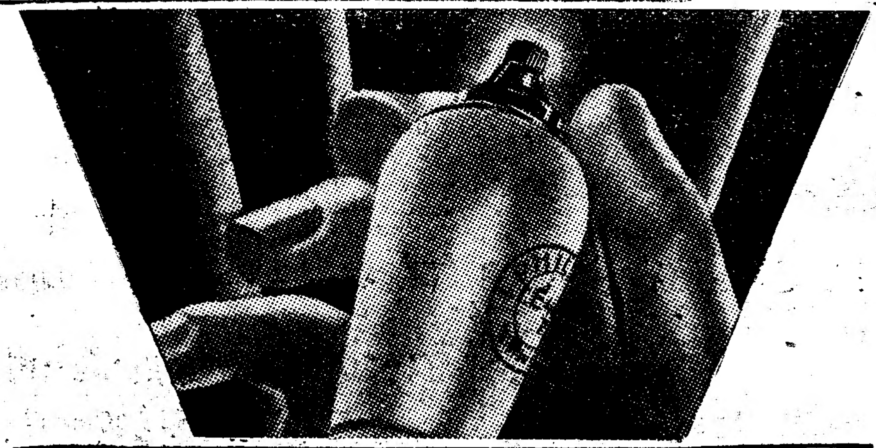
"PORTUGAL"

Chamamos a atenção dos nosos leitores para o anuncio que publicamos na 7.ª pagina sobre o album «Portugal», qu começará a publicar-se no proximo mês de abril e que interessa a todos os portugueses.

PARQUE MAYER

Uma antiga questão judicial

Foi julgada em ultima instancia a acção que se arrastava ha anos entre a Sociedade Avenida Parque (Parque Mayer) e o concessionario da mesma Sociedade, sr. Pio Rodrigues, sendo condenada a primeira na importancia de 15 500$00, acrescida das respectivas custas e selos do processo.



Eis a me'hor va vula...

Rejuvenesça o seu receptor usando as nossas novas Valvulas. Peçam-nos todos os esclarecimentos e caracteristicas.

Da boa qualidade da Valvula depende a boa qualidade da musica. Não hesite, pois, e equipe o seu aparelho com as nossas Valvulas.

„MINIWATT"
PHILIPS RADIO

PINHO

1.000 peças

Compram-se na sessão do dia 1 de Abril, ás 12 1|2 horas, na

BOLSA DE MERCADORIAS DE LISBOA

Condições patentes no atrio da Bolsa.

O corretor
J. Nunes dos Santos

Deseja possuir de graça uteis e valiosos brindes?

Nada ha tão facil!

Junte imediatamente
100 Tampas das caixas de

FOSFOROS PATRIA

DOMESTICOS E SEVERA

para concorrer ao proximo

Sorteio da Pascoa, 15 de Abril

Todos as senhas deste Sorteio não premiadas serão trocadas a partir do mês de Maio para o novo

Sorteio Semestral, 24 de Junho

em que será sorteado um esplendido

AUTOMOVEL BERLINDA CITROEN

MOTOR FLUTUANTE

Grande Premio de Honra
na Exposição Industrial Portuguesa

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Maria Sequeira Pacheco

FALECEU

Manuel Ferreira Pacheco, Rogerio Ferreira Pacheco e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua chorada esposa e mãi, e que o seu funeral se realiza amanhã, 28, pelas 10 horas da manhã, da sua residencia na Rua Luciano Cordeiro, 98, 1.° para o Cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNC

Julio Cesar Ribeiro d'Almeida

Missa do 30.° dia

Maria Dupin Ribeiro de Almeida, Clemencia Dupin de Seabra e Alfredo Balduino de Seabra participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que amanhã 28 pelas 10 e meia da manhã rezar-se-á na igreja da Estrela, uma missa sufragando a alma de seu saudoso esposo e cunhado.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Nò sorteio regulado pela lotaria de 25 de Março foram contemplados os Srs.:

1.° premio — Senha n.° 913	Serie Verde	Gualdino da Silva Paulo — Castelo de Vide.
	Serie Vermelha	Jacinto Ferreira — Calçada de Santo Amaro, 147 - Lisboa,
	Serie Amarela	Carlos de Matos Costa, Rua de S. João, 36 — Gavião.
	Serie Preta	Abel Moreira, Rua da Palma, 224, 3.° — Lisboa.
2.° premio — Senha n.° 8898	Serie Verde	Augusto Caneco - Nisa.
	Serie Vermelha	Maria Luisa Vicente Jorge, Lugar de Silveira — Torres Vedras.
	Serie Amarela	Candida Lopes Conceição, Travessa dos Poiais de S Bento, 3, 4.° — Lisboa
3.° premio — Senha n.° 5352	Serie Vermelha	Jorge da Silva Pinheiro — Espinho.
	Serie Amarela	Domingos Freitas, Rua de Tras. 16 — Porto.
	Serie Preta	Valentim José dos Reis, Largo do Conde Barão, 27, 2.° — Lisboa.

Entre os contemplados com os premios maiores, figuram os Senhores:

Fernando Rodrigues Pontinha — Nobre de Carvalho, Lisboa — João da Costa, Lisboa — Antonio Cruz Deniz, Abrantes — Alfredo Pereira Marinho, Paredes de Coura — Abel Gomes, Braga — Januario da Silva, Lisboa — Alberto Araujo, Porto — Eduardo Ferreira Barreiro — Leopoldo Augusto, Porto — José Ferreira, Lisboa — Urbano Oliveira, Lisboa — Egidia Namorado, Lisboa — Domingos de Sousa, Gaia — Manuel Grilo, Lisboa — João Barroso, Fronteira — Luiz de Sousa Brandão, Viana do Castelo — Ana Canotilho, Guarda — Manuel Cruz Nunes, Covilhã — José Carvalho, Porto - Jorge Pessoa de Almeida, Mangualde — Gertrudes Magua, Moita — etc., além de alguns milhares de outros contemplados.

O proximo sorteio será regulado pela lotaria de Santo Antonio e nele serão distribuidos brindes, conforme plano indicado nas senhas

"FOSFORO QUE RI" — O 2.° sorteio do "Fosforo que ri", de UM SEGURO DE VIDA SUPERIOR A 10.000$ realiza-se pela lotaria de St. Antonio

A partir do proximo dia 10 de Abril, podem ser trocadas as senhas brancas dos sorteios mensais antigos, bem como as do sorteio de 25 de Março, por bilhetes para o sorteio do Natal com o premio unico da SEGUNDA CASA PORTUGUESA, cuja construção a Fosforeira Portuguesa oferece ao contemplado

AMERICAN BOSCH RADIO
O melhor aparelho de radiotelefonia
Avenida Stand, L.da
57 Rua Jardim do Regedor 59 — Restauradores

ESTRANGEIRO

Diariamente recebemos muitos retratos cinéfilos que por falta de parcelas são rejeitados aos fotografos estrangeiros.
FOTO-AUREA
Rua do Ouro, 260, 1.º

O CONFLITO DE LETICIA

Um combate de 8 horas

em que os peruanos foram derrotados

BOGOTÁ, 27. — O coronel Rico, chefe das tropas columbianas na região do Potumayo, telegrafou ao ministerio da Guerra de bordo do navio «Santa Marta», onde se encontra, dizendo que se travou uma violenta batalha que durou oito horas, entre as tropas columbianas e as forças peruanas que disputam a posse de Leticia.

As tropas peruanas atacaram fortemente os columbianos na margem direita do rio Putomayo, havendo muitas baixas de parte a parte. O ataque dos peruanos fez-se com aviões e artelharia. E o contra-ataque dos columbianos com a artelharia naval da esquadrilha fluvial e com bombas lançadas dos aeroplanos. Depois duma luta que durou das 3 até ás 11 horas da manhã, os columbianos ficaram vitoriosos. As tropas peruanas bateram em retirada para a retaguarda, abandonando no campo muito material de guerra, numerosos mortos e feridos. Os vencedores tiveram tambem muitas baixas.

O presidente da Republica, sr. Olaya Herrera, telegrafou ao coronel Rico felicitando as tropas do seu comando pelo exito alcançado.— (United Press).

BOGOTÁ, 27. — Depois de um renhido combate, os columbianos tomaram Guepi, na região de Leticia. — (Havas).

Greve que termina

LONDRES, 27. — Ameaça tornar-se total a greve parcial que se declarou ontem na fabrica de automoveis Ford, em Dagenham. A Policia teve grandes dificuldades esta manhã para abrir passagem através de centenas de operarios, reunidos nas proximidades da fabrica para impedir que os camaradas voltassem ao trabalho. Só o pessoal de escritorio é que poude entrar na fabrica. Os operarios protestam contra a redução de salarios, redução que varia de 3 a 17 pence por hora. — (Havas).

LONDRES, 27. — Os operarios metalurgicos da fabrica Ford, de Dagenham, resolveram retomar o trabalho, em vista da respectiva direcção ter prometido que examinaria imediatamente a questão dos salarios. — (Havas).

Um plebiscito no Uruguay?

MONTEVIDEU, 27—Constituiu-se a comissão nacional pro-consulta imediata á soberania popular, que tem tido varias reuniões, nas quais resolveu apoiar, fora de preocupações partidarias, a reforma da Constituição, por meio dum plebiscito, e pedir para essa obra a cooperação das entidades politicas, escolares, economicas, etc.— (Americana).

As eleições brasileiras

RIO DE JANEIRO, 27.—O Supremo Tribunal Eleitoral dirigiu a todos os tribunais eleitorais uma circular pela qual se vê que a data das eleições foi irrevogavelmente marcada para o dia 3 de maio. Nesse documento dão-se instruções relativas á maneira de apressar os trabalhos preparatorios.— (Americana).

14 casas e 21 granjas

destruidas por um incendio

BERLIM, 27. — Em Terschnitz (Alta Franconia) um violento incendio destruiu 14 casas e 21 granjas. — (Havas).

VAI REUNIR-SE EM PARIS

uma conferencia imperial

PARIS, março.—No proximo mês de maio realiza-se em Paris uma conferencia analoga á do Imperio Britanico, efectuada em Ottawa o ano passado, cuja missão será estabelecer um equilibrio economico entre a França e o seu imenso imperio colonial.

Já quando o sr. Daladier foi ministro das Colonias, pretendeu exercer uma profunda influencia sobre o comercio entre a França e as colonias e o destas entre si, com o fim de eliminar perniciosas concorrencias.

Enquanto em Ottawa se deu especial importancia ás questões alfandegarias entre a metropole inglesa e os seus dominios, a missão da conferencia colonial francesa é mais simples: as colonias francesas não são dominios cheios de pretensões e obstinações. Por isso a conferencia limitar-se-á a estabelecer um razoavel equilibrio entre a oferta e a procura nas diferentes partes do imperio colonial.

Por causa do aumento das tarifas aduaneiras em todo o mundo, a exportação das colonias francesas tornou-se muito limitada. Estas escolheram o caminho que lhes oferecia menor resistencia e inundaram o mercado francês com os seus produtos. Cereais, vinhos, azeites, frutas e carnes congeladas de procedencia africana, encontravam-se em França em quantidades dia a dia cada vez maiores, alarmando grandemente os lavradores franceses, para os quais em algumas regiões, as colonias não significavam outra coisa senão um peso constante e uma daninha concorrencia. Assim como nos Estados Unidos varios circulos desejam ver-se livres das Filipinas, tambem em França certos elementos são encarniçados inimigos das colonias.

A conferencia colonial procurará por todos os meios suscitar nas colonias da Africa francesa, especialmente na central e ocidental, a procura de numerosos produtos da metropole, visto ali viverem milhares de consumidores que necessitam de fornecer-se de produtos do mundo civilizado.— (United Press).

As relações comerciais anglo-argentinas

BUENOS AIRES, março.—Uma comissão argentina, chefiada pelo vice-presidente da Republica, sr. Roca, encontra-se já ha algum tempo em Londres, para tratar, como se sabe, das questões que afectam o intercambio comercial entre os dois países. O assunto interessa particularmente aos Dominios britanicos e a outros países exportadores europeus, como a Alemanha.

Na Argentina, ha um grande desapontamento pelos resultados até agora obtidos, censurando-se mesmo a Inglaterra por julgar erradamente as relações comerciais entre os dois Estados, atribuindo pretenções injustas á Argentina.

Já as promessas feitas pela Inglaterra, na Conferencia de Ottawa, tiraram em parte as ilusões á Argentina—diz *La Prensa*, em artigo de fundo—pois as deliberações ali tomadas e os acordos realizados, faziam desaparecer toda a esperança dum tratamento favoravel á Argentina. No entanto, as negociações em Londres têm trazido algumas surpresas: a Inglaterra pede a redução dos direitos alfandegarios para varias mercadorias inglesas, prometendo em troca, «não ameaçar a Argentina de a tratar como ás outras».

A Argentina está disposta em principio a reduzir os direitos, não só pela parte referente á Inglaterra, como para todos os países. A Inglaterra, porém—continua *La Prensa*—deve fazer o mesmo. O que pior efeito causou na Argentina, foi a aplicação de contigentes á importação de carnes, que terá de produzir reflexos graves na agricultura argentina: As fabricas de conservas alimenticias inglesas, estabelecidas na Argentina, e que se dedicam á exportação, acharam um meio para compensar o menor volume da sua exportação, directa para a Inglaterra: subiram os preços, fazendo que o consumidor inglês pague mais, e provocaram uma redução dos preços dos animais comprados na Argentina. Por esse motivo é que esta nação exige, já ha muito tempo, que a Inglaterra fiscalise os preços calculados pelos fabricantes de conservas alimenticias, retirando a cota de importação que tenha sido indicada, ás casas cujos calculos se tenham baseado numa redução de preços na Argentina e num aumento de preços imposto ao publico inglês.- (U. P.)

A SITUAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

A protecção á agricultura

e os projectos de Roosevelt

NOVA YORK, 27. — O governo tomou disposições para a completa remodelação de todos os organismos criados nestes ultimos anos para auxilio á agricultura. Entre as novas medidas, tomadas em conformidade com o plano de severas economias de Roosevelt, figura a supressão do Farm-Board e a reunião num organismo central unico de todos os organismos financeiros encarregados de facultar créditos á agricultura.

As economias feitas com esta nova organização atingem 2 milhões de dolares por ano. A Casa Branca prepara a reorganização do sistema de auxilio aos agricultores, elaborando projectos gigantescos de auxilio á agricultura, esmagada sob o enorme peso das hipotecas agricolas. — (Havas).

A nova catedral de La Paz

LA PAZ (Bolivia), março.—Ficou concluida a celebre catedral de La Paz, depois de quasi um seculo de trabalhos, tendo sido benzida perante a presença de 5.000 crentes. A construção da catedral foi iniciada em 1835, quando era presidente o sr. Santa Cruz; os planos de construção da mesma foram elaborados pelo padre Sanauja, porém a maior parte dos trabalhos foi dirigido pelo arquitecto do Vaticano conde Vespignani.

A igreja fica situada numa altura de quasi 4.000 metros sobre o nivel do mar, que certamente representa a obra maior do mundo em tal altura. Debaixo de muitos aspectos constitui verdadeiramente uma coisa excepcional no seu genero. Por exemplo, o altar mór está colocado numa altura de 14 metros acima do nivel da porta principal da catedral, e os alicerces de toda a obra tem nalguns sitios uma profundidade superior a 30 metros. A superficie do terreno onde foi edificada tão magnifica obra arquitectonica tem 4.042 metros quadrados.

Quasi todos os trabalhos foram executados por operarios indios. A catedral está ornada com preciosos trabalhos de talha em pedra marmore, todos eles obra de varias tribus indias. Todo o cruzeiro da igreja e a cupula apoiam-se sobre gigantescas colunas de granito.—(United Press).

O vôo Madrid-Filipinas

RANGOON, 27. — Vindo de Calcutá, chegou a esta cidade, cêrca das duas horas da tarde, o aviador espanhol Rein Loring, que concluiu assim a sua oitava «étape» da viagem Madrid-Filipinas, ou sejam 1.170 quilometros em 16 horas, sem escala.— (United Press).

Anuncio

Pelo Juizo de Direito da 3.ª Vara Judicial da Comarca de Lisboa, cartorio do 4.º Of.º, Escrivão Osorio de Castro, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando os herdeiros incertos de Marcolina Rosa Esteves, moradora que foi na Rua da Graça, 117, 1.º, desta cidade que se julguem com direito á herança deixada pela mesma, para, no prazo de 20 dias, findo o dos editos, apresentarem no referido cartorio o que tiverem a deduzir para serem habilitados como herdeiros da referida Marcolina Rosa Esteves, sob pena, de, findo aquele prazo, ser a herança declarada vaga para o Estado, nos termos da Lei.

Por este ficam citados os credores incertos.—Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito: *Arnaldo Banholo.*

PORTUGAL

A ARTE: OS MONUMENTOS: A PAISAGEM: OS COSTUMES AS CURIOSIDADES

O MAIS COMPLETO E INTERESSANTE REPOSITÓRIO ICONOGRÁFICO NACIONAL

A aparecer no presente mês de Março

Publicar-se-á em tomos de 40 páginas no formato 0,m28 × 0,m22, das quais 16 com texto redigido em português, francês e inglês e 24 de excelentes e primorosas reproduções em ocogravura.

Colaboração literária e artistica dos mais ilustres escritores e fotógrafos portugueses.

Dirigir os pedidos de assinatura à

PORTUCALENSE EDITORA, LDA. -- BARCELOS

Cada tômo ou fasciculo, pago no acto da entrega 10$00
Para os assinantes da HISTÓRIA DE PORTUGAL 9$00

ALVAIADE

1.000 quilos de alvaiade de chumbo
Compram-se na sessão do dia 1 de Abril, ás 12 1|2 horas, na
BOLSA DE MERCADORIAS DE LISBOA
Condições patentes no atrio da Bolsa.

O correlor
J. Nunes dos Santos

Se desejar beber um velho e autentico vinho do Porto, peça
VAMAR
Pedidos pelo telefone N. 5818

ULTIMAS NOTICIAS

CONDES
MILADY
Continuação de
Os 3 mosqueteiros

A CRISE EM GENEBRA

O Japão saiu finalmente da Sociedade das Nações

TOQUIO, 27.—O Conselho de ministros, reunido extraordinariamente, aprovou por unanimidade a retirada do Japão de membro da Sociedade das Nações. O Conselho Plenario o Imperio reuniu-se tambem extraordinariamente, sob a presidencia do imperador Hirohito, depois deste ter sancionado a decisão do Conselho de ministros, a fim de redigir os termos do telegrama oficial a enviar a Genebra, comunicando ao Secretariado da Sociedade das Nações a retirada do Jopão daquele organismo internacional.

Na reunião o Conselho Plenario, que principiou ás 6 horas da madrugada, hora local, será tambem redigida uma mensagem que o Mikado assinará e enviará hoje ao povo japonês, comunicando-lhe a resolução tomada de abandonar a Sociedade das Nações, com a justificação desse facto importante.—(United Press).

A comunicação á S. D. N.

TOQUIO, 27.—O barão Uchida, ministro dos Negocios Estrangeiros, telegrafou ao Secretariado da Sociedade das Nações, em Genebra, comunicando-lhe oficialmente que desde esta data o Japão deixava de ser membro daquela Sociedade, nos termos da decisão tomada ontem por unanimidade em Conselho de ministros e sancionada hoje pelo imperador Hirohito.

A mensagem do barão Uchida em que se fazia aquela importante notificação acrescentava que o Japão seguiria sempre uma politica tendente a assegurar a paz duradoira no Extremo-Oriente e no resto do mundo.—(United Press).

As razões invocadas

TOQUIO, 27.—O documento em que o Japão notifica á S. D. N. a sua retirada daquele organismo afirma que, em virtude do aeropago de Genebra ligar maior importancia a conservar uma formula inaplicavel do que a uma obra real para assegurar a paz, e maior valor á defesa duma tese de academicos do que a eliminação das causas dum conflito futuro, o governo japonês foi lèvado a verificar a existencia duma irreconciliavel divergencia nos pontos de vista que separam o Japão da S. D. N. no que respeita á politica da paz.—(Havas).

A questão dos mandatos

TOQUIO, 27.—Os jornais japoneses prevêm uma proxima disputa internacional a proposito da deliberação tomada pelas autoridades japonesas de conservarem mesmo pela força das armas as ilhas do sul do Pacifico que pertenciam á Alemanha antes da guerra e que foram atribuidas em regime de mandato ao Japão pela Sociedade das Nações, após á assinatura do Tratado de Versailles. — (United Press).

Quatro mortos numa explosão

LONDRES, 27. — Quando um grupo de operarios procedia a escavações numa estrada londrina, deu-se uma violenta explosão de gás, que matou quatro e feriu quinze trabalhadores. — (Havas).

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Julio das Farturas
grande salão de festas do PARQUE MAYER
Hoje numeros novos pelo
Trio Iulmar's grande exito
DANCING-CINEMA-JAZZ
Aberto toda a noite—Entrada gratis

ASSEMBLEIAS GERAIS

A Companhia dos Tabacos resolveu criar uma creche para os filhos dos seus operarios

Realizou-se hoje á tarde a assembleia geral da Companhia Portuguesa dos Tabacos, para aprovação de contas e do relatorio e eleição do novo vice-presidente da mesa da assembleia geral, cargo para que é proposto o sr. dr. Fernando Emidio da Silva, que presidiu á sessão.

Antes da ordem do dia, o sr. dr. Manuel Vicente Moreira, medico da Companhia, defendeu a criação duma creche para os filhos dos operarios.

—Procurando proteger os filhos dos operarios—disse—estou convencido de que sirvo os interesses da Companhia. O operariado desta companhia modificou o seu espirito, compreendendo a minha acção medico-social.

Citou opiniões de figuras consagradas da industria estrangeira que afirmam que a entidade mais necessaria dentro duma empresa é um medico, para interesse não só do operariado, mas da empresa que verá aumentar em quantidade e em qualidade e evitará subsidios por falsas declarações de doenças.

O orador defendeu a instituição do salario minimo familiar, já praticado em Clermont-Ferrand e que o dr. Oliveira Salazar defende e pretende tornar uma realidade.

Descreveu a vida das operarias dos Tabacos, sobretudo das que têm filhos, dizendo:

—A primeira grave lacuna a preencher será a criação duma creche. E, havendo um «superavit», não será justo e razoavel, que parte dele se destine á fundação dessa creche?

Mostrou á assembleia os planos referentes á futura creche que, no seu entender, deve ser circundada por um parque. Tais planos são da autoria do arquitecto Carlos Ramos cujo elogio o orador fez, em termos calorosos.

Destacou as vantagens da Maternidade, primeira «étape» da assistencia ás operarias:

—E' preciso completar a assistencia ás crianças. E para isso, a melhor solução está nisto: a Maternidade e a Creche. Eliminemos as causas da revolta, não deixando abandonados os filhos dos humildes!

Relatou as primeiras conclusões de um inquerito social que está fazendo, e que reputa indispensavel para completar a acção do medico.

—Ha mulheres que pagam ás amas 150$00 por mês, para que os filhos se não arrisquem a ficar atropelados, ou a sofrer qualquer outro desastre. Isto não é humano, nem justo! Isto não pode deixar de interessar á companhia, que tem o dever de resolver tal problema!

Evocou um inquerito oficial feito ha tempos, através do testemunho das associações de classe, declarando que o inquerito só pode ser eficaz desde que sejam ouvidas directamente as familias operarias que, melhor do que ninguem, sabem dizer as suas necessidades e as suas aspirações.

Apontou o que se faz na Alemanha, na França, na Italia, no Luxemburgo, etc., em materia de assistencia, dizendo que em Portugal tambem já existe um interessante exemplo: a Creche da Fabrica da Vista Alegre.

Terminou, dizendo estar convencido de que os accionistas não hesitarão em aprovar o seu projecto, no qual pede apenas uma verba de 39 contos.

Enviou para a mesa uma proposta para que a Companhia dos Tabacos destine á criação da Creche o «superavit» das verbas referentes á Maternidade e ao Lactario. A assembleia manifestou-se com palmas.

O accionista sr. Augusto Carvalho, o sr. dr. Moreira Junor, presidente do Conselho de Administração, e o sr. dr. Fernando Emidio da Silva elogiaram a proposta do sr. dr. Manuel Vicente Moreira, enaltecendo a sua acção medico-social que ele tem desenvolvido junto do pessoal da companhia.

A assembleia continua, estando no uso da palavra o sr. José Parreira á hora a que fechamos este extracto.

O rapto misterioso e a morte dum rico lavrador argentino

BUENOS AIRES, 27.—A Policia tem efectuado numerosas prisões por motivo do rapto, seguido de assassinio, do jovem e rico lavrador Abel Ayerza. Está descoberta toda a organização do bando que fazia parte da famosa «Maffia». Já se encontra em poder das autoridades o membro da quadrilha que deu morte ao infeliz. Chama-se João Vinti. Tambem está preso o «chauffeur» do automovel que serviu para o rapto de Ayerza e de Hueyo, filho do ministro das Finanças.

No quintal da casa da «calle» Mendoza, onde moravam os malfeitores já presos, Santiago Bue, Carlos Cacciatore e Gerardo Vinti Guerra, os agentes notaram um poço que lhes despertou suspeitas. Puderam ver que no fundo se abria um extenso tunel, que ia desembocar num terreno abandonado, por baixo dalguns predios e ruas. E' uma verdadeira obra de engenhario, cuja construção parece ter sido dirigida por José La Torres, tambem já detido.

Toda a Imprensa enaltece o triunfo policial.—(Americana).

Afonso XIII chegou a Roma

ROMA, 27. — De regresso da sua viagem á India, encontra-se novamente em Italia o ex-rei de Espanha, D. Afonso de Bourbon. — (United Press).

Colisão entre dois aviões e morte dum dos pilotos

PANAMÁ, 27. — Deu-se ontem uma colisão entre dois aeroplanos norte-americanos que voavam sobre esta cidade, em consequencia da qual morreu o tenente Hamilton, do corpo de reserva da aviação americana.

O choque produziu-se quando os dois aparelhos voavam a 300 metros do solo, despenhando-se ambos imediatamente e fazendo-se em pedaços. Dos destroços de um deles foi retirado sem vida o tenente Hamilton, cujo cadaver está a ser velado pelos marinheiros do cruzador «Memphis». O piloto do outro aparelho conseguiu escapar são e salvo pelo facto de se ter precipitado no espaço em pára-quedas, após o choque. — (United Press).

Uma igreja destruida por um violento incendio

MONTREAL, 27. — Um incendio destruiu a famosa igreja catolica de S. Tiago. Os prejuizos estão avaliados em quasi meio milhão de dolares. Foram presos um homem e sua esposa, sobre os quais recaem suspeitas. Cêrca de dois mil fieis assistiam á missa, quando se manifestou o incendio. Do panico que se estabeleceu resultou ficarem feridas 4 mulheres e 6 bombeiros. Nada resta da igreja. — (Havas).

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
Estreia da bailarina
ANTONITA FERNANDEZ

HITLER NO PODER

Os protestos dos americanos contra os excessos anti-semitas

NOVA YORK, 27. — Esta noite, tanto em Nova York como em varias cidades dos Estados Unidos, realizar-se-ão manifestações de protesto contra a campanha anti-semita na Alemanha.

Referindo-se ás declarações de Hull, aos chefes dos organismos judeus, o rabino Stephen Wise, presidente de honra do Congresso Judaico Americano, declarou: «Não quero afirmar que Hull tivesse sido mal informado, mas não ha duvida de que os representantes dos Estados Unidos na Alemanha deram demasiado crédito ás versões oficiais alemãs».

«As manifestações desta noite — acrescentou — servirão para exprimir com serenidade e força a indignação dos americanos de todas as confissões religiosas contra os maus tratos de que os judeus alemães são vitimas desde 5 de março».

Por outro lado, o «New York Times» publica um longo artigo para demonstrar que os judeus são de facto vitimas de perseguições na Alemanha, artigo que é acompanhado duma série de telegramas de Berlim e Munich, dando conta dos maus tratos infligidos aos judeus socialistas e comunistas. — (Havas).

LONDRES, 27.—A Junta das Delegações Judias reuniu-se ontem em sessão particular, a fim de discutir a situação criada na Alemanha e as providencias a tomar a favor dos seus correligionarios naquele país. Esperam-se muitos chefes israelitas, incluindo membros das duas casas do Parlamento. Votou-se uma moção, para que a Junta adopte todas as providencias para assegurar o reconhecimento que a Alemanha deve dispensar aos seus proprios cidadãos judeus e não judeus, cuja liberdade e justiça são pedidas pelos seus representantes no estrangeiro.—(Havas).

NOVA YORK, 27.—A Liga dos Direitos do Homem de Nova York pediu a Roosevelt que abra as portas á imigração dos judeus, vitimas do terrorismo hitleriano.—(Havas).

A questão de Dantzig

BERLIM, 27.—Consta que nas conversas do ministro dos Negocios Estrangeiros polaco com o chefe do governo francês e com o ministro dos Negocios Estrangeiros, se tratou das relações entre aquele país e Dantzig. Ha quem suponha que os referidos membros do governo de Paris fizeram ponderosas observações ao ministro polaco.

Parece que começa a formar-se a opinião de que a Polonia não tem direito de «fazer barulho», e que esta maneira de ver foi sustentada oficialmente.

A S. D. N. resolveu o incidente da Westernplatte, mas parece que o pior ainda não passou. Os soldados polacos foram retirados, é certo, mas a Westernplatte continua a constituir um grande perigo e a ser uma origem de conflitos constantes.

Concedeu-se á Policia o direito de ocupar a já famosa peninsula num momento em que não estavam ainda concluidas as obras do porto de Gdynia. Hoje, este já se encontra em plena exploração e equipado de inexcedivel maneira. Os meios alemães dizem que o governo polaco pode evitar os transportes de munições, que são perigosos para as relações entre a Polonia e Dantzig. —(Americana).

Os advogados e o hitlerismo

BERLIM, 27. — O «bureau» da Federação Alemã dos Advogados demitiu-se, em face do resultado eleitoral de 5 do corrente. — (Havas).

ANTES DE COMPRAR OUÇA
Clarion Radio